



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 2019)

ATA N.º 7/2019

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

REALIZADA NO DIA VINTE E SETE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZANOVE

Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e dezanove, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu pelas vinte e uma horas e quinze minutos em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Borba, com a seguinte ordem de trabalhos:

PONTO UM: Período para intervenção do público.

PONTO DOIS: Período Antes da Ordem do Dia:

PONTO DOIS PONTO UM: Leitura do Expediente;

PONTO DOIS PONTO DOIS: Outros assuntos de interesse para o Município;

PONTO DOIS PONTO TRÊS: Apreciação das atividades da Câmara Municipal e da sua situação financeira.

PONTO TRÊS: Período da Ordem do Dia:

PONTO TRÊS PONTO UM: Análise conducente à Ata n.º 5 da Sessão Ordinária de 19 de junho de 2019;

PONTO TRÊS PONTO DOIS: Análise conducente à Ata n.º 6 da Sessão Extraordinária de 30 de julho de 2019;

PONTO TRÊS PONTO TRÊS: Aprovação da participação do Município de Borba na ANAM- Associação Nacional de Assembleias Municipais;



Borba
município



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 2019)

PONTO TRÊS PONTO QUATRO: Decreto-Lei n.º 116/2019 de agosto que define o modelo de gestão das áreas protegidas;

PONTO TRÊS PONTO CINCO: Eleição de representantes (efetivo e suplente) dos Presidentes das Juntas de Freguesia como um dos Delegados do Município ao XXIV Congresso da ANMP- Associação Nacional dos Municípios Portugueses;

PONTO TRÊS PONTO SEIS: Apresentação do Relatório da Revisão às Demonstrações Financeiras do Município de Borba, 1.º Semestre 2019, elaborado pela SROC (título informativo).

Tendo presente o n.º 1 do artigo 57.º da Lei n.º 75/13 de 12 de setembro lavra-se a presente ata.

A Presidente da Assembleia Municipal procedeu à abertura da sessão, desejou boa noite a todos os presentes.

Seguidamente, solicitou que se realizasse a chamada, verificando-se a presença dos membros: Célia Maria Matos Alpalhão; Joaquim Maria Godinho Veiga; José Joaquim Figueiredo Banza; Paulo Jorge Ramos Ferreira; Paulo Vicente Ramos Mendanha; Augusto Manuel Bilro Guégués; Luis José Alves Alexandre; Rui Miguel Tavares Nobre Franco; Joaquim José Serra Silva; Nelson Joaquim Gomes Gato; Virgolino Joaquim Calhau Canhoto; Pedro Manuel Alpalhão Bilro; Vanda Cristina Branco Godinho; Paulo Manuel Coelho Velhinho; Leonel António Valentim Infante; José Manuel Raminhos Barroso; Maria da Luz de Sousa Lopes Morgado Véstia; João António Ameixa Morgado.

Verificou-se a ausência dos membros: Jorge Manuel de Oliveira Pinto, que justificou a sua falta (cuja a justificação se arquiva em pasta anexa como o **documento n.º 1**) e foi substituído pelo senhor Joaquim José Serra Silva. Francisco António Caeiro Rijo, que justificou a sua falta (cuja a justificação se arquiva em pasta anexa como o **documento n.º 2**) e foi substituído pelo senhor José Manuel Raminhos Barroso. Carlos Manuel Ganito Bacalhau, que justificou a sua falta (cuja a justificação se arquiva em pasta anexa como o **documento n.º 3**).

PONTO UM: Período para intervenção do público.

Houve três pessoas inscritas para intervir, sobre os seguintes assuntos:

- Pasto na Av. da Cerca;
- Participação na Festa da Vinha e do Vinho;



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 2019)

- Infraestruturas de recolha e armazenagem de água para irrigação.

- **A Senhora Hélia Pancadista** desejou boa noite a todos os presentes e disse "(...), como é do conhecimento este ano houve pouca chuva e houve muita erva. Inicialmente, foi retirada a erva do lado dos camiões, depois do lado do pavilhão e a barreira que lá está, ficou por limpar. Estão lá quatro postes de madeira. Eu fui duas vezes falar com a senhora Eng.^a Céu, na segunda vez ela informou-me que os postes não eram de alta tensão como eu pensava, eram dos telefones. Seguidamente, dei espaço para ver o que se poderia fazer, vi um edital afixado onde pertence a Junta de Freguesia da Matriz, que iam tirar erva de num determinado Bairro, e pediam para retirar os carros. Eu antes de ir falar com o Senhor Vereador Joaquim Espanhol, fui ver o Bairro, havia ervas sim senhor, havia ervas de vinte e trinta centímetros, na barreira que está há minha porta, o pasto era mais alto que eu, não quero mais nem menos, quero igual! Depois fui falar com o Senhor Vereador Joaquim Espanhol, disse-lhe o que se passava, ele foi lá ver e foi retirado ao pé dos postes o pasto, a barreira ficou novamente por limpar. Aquilo, já não vai fazer grande diferença porque estamos a entrar no período de inverno, mas este ano, aqui no Pátio da Câmara, o Senhor Presidente queixou-se que as pessoas falavam muito por trás, que não vinham aos sítios certos, e as palavras do Senhor Presidente foram "reclamem, obriguem-nos a fazer"! Eu fui três vezes lá acima às oficinas Senhor Presidente, não sei se foi o sítio certo, se não foi, o certo é que aquilo continua na mesma. Muito obrigado!"

- **A Senhora Maria José L. Pontes** desejou boa noite a todos os presentes, e disse "(...), o que me traz aqui é o motivo de gostar de participar na Festa da Vinha e do Vinho, já faço aquela feira à vinte e tal anos, sou artesã do concelho e represento o mesmo por vários locais, o ano passado não fui, mas gostaria de este ano poder participar e de manter o mesmo lugar".

- **O Senhor Carlos Botelho Elias** desejou boa noite a todos os presentes e disse "(...), eu venho aqui falar de um assunto que é transversal, julgo para o concelho de Borba. (...), estamos a falar do segmento agrícola e do segmento agroindustrial. Borba, como sabemos, com o ocaso das pedreiras dos mármore, tem um valor acrescentado muito relevante dentro desses dois setores.

Julgo, que todos nós, deparamos com um desafio das alterações climáticas, há menos chuva, há maiores períodos de seca, e obviamente o segmento agrícola se quer sustentável e competitivo, e hoje para ser competitivo tem que haver água. Hoje a agricultura que não tem água, não é competitiva. Todos nós sabemos que as captações subterrâneas, os recursos hídricos subterrâneos estão-se esgotando, podem durar mais dois anos, mais três anos, alguns já se finaram neste ano, mas estão-se esgotando. E, a preocupação julgo transversal, pelos menos a todos os agricultores e à agroindústria no concelho de Borba tem a ver, da inexistência de infraestruturas de captação e de armazenamento de água para fazer face ao que aí há de vir.



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 2019)

Gostaria que a minha intervenção ficasse em ata, vou ler um documento para que seja mais fácil. Eu tive uma primeira reunião com o Senhor Presidente (...), sobre este assunto que eu agora explanei e é a partir deste pressuposto desta reunião (...), que passo a ler:

"Exm^a. Senhora Presidente da Assembleia Municipal da Câmara de Borba

*Em 3 de abril de 2018, o signatário Carlos Rodolfo Botelho Elias e outros munícipes, em representação da Direção da Adega Cooperativa de Borba, Cooperativa dos Olivicultores de Borba e da Organização de Produtores FRUTECO, Fruticultura Integrada Lda., (estas três organizações representam no concelho de Borba cerca de três mil e trezentos hectares, e representam um parte substancial da população ativa do concelho de Borba), no âmbito de uma reunião solicitada ao Sr. Presidente da Câmara de Borba para manifestar a preocupação destas Empresas e dos seus Associados (representam com famílias cerca de três mil e quinhentas pessoas do concelho) sobre a **"Ausência de infraestruturas de recolha e armazenamento de águas fluviais e de perímetros hidroagrícolas para apoio ao sector agrícola no concelho de Borba"**, para o efeito entreguei em mão ao Senhor Presidente três cartas (uma de cada Empresa atrás referida), que se juntam em anexo.*

Senhor Presidente, eu represento apenas as três empresas referidas (...). São empresas que têm um valor acrescentado para o concelho de Borba e que têm esta grande preocupação.

Nestas cartas, sinteticamente, parte-se da seguinte constatação:

- a) O Alentejo e o concelho de Borba é declaradamente uma das regiões mais vulneráveis do país aos efeitos das mudanças climáticas com efeitos particularmente graves ao nível dos recursos hídricos. **Devido aos sucessivos anos com cada vez menos pluviosidade, situação esta certamente irreversível, as águas das captações subterrâneas estão a esgotar-se.***
- b) Se não houver alternativas, num futuro próximo, às captações subterrâneas para aprovisionamento de águas fluviais para sistemas de irrigação, **a perda de vitalidade do setor da fileira agrícola/agroindustrial será um facto** e com isso obviamente o empobrecimento e desertificação do concelho face à pouca expressão do seu setor industrial e de serviços.*
- c) A região de Borba e limítrofes, conhecida por anticlinal de Estremoz, apesar de beneficiar de uma precipitação média de cerca de 650 mm anuais, 150 mm superior à medida da região do Alentejo, **deixa perder a quase totalidade deste recurso, nomeadamente para o Rio Guadiana/Alqueva e para o Sado** (ou seja o concelho de Borba é um contribuinte líquido das águas fluviais, para outros concelhos aqui perto do Alentejo e não só, a beneficiarem da água que nós não conseguimos reter) **por não ter infraestruturas de retenção e armazenamento de águas, apesar de reunir condições naturais para a sua construção** (quando falo em condições naturais para a sua construção, estou a falar também nos concelhos limítrofes, porque isto tem de ser um projeto conjunto de várias autarquias).*



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 2019)

E, conclui-se que:

Tendo em conta que o concelho de Borba, relativamente a outras regiões do Alentejo, tem sido negativamente discriminado em termos de políticas de coesão territorial (nomeadamente em infraestruturas de recolha e armazenamento de águas fluviais e de perímetros hidroagrícolas), com evidentes consequências na sobrevivência do setor agrícola e agroindustrial e no consequente despovoamento e fragilização demográfica e socioeconómico da região (não é particular da região de Borba, mas do Alentejo, isto é um facto e o envelhecimento de uma população, juntamente com a saída da população dá um resultado de facto muito negativo). Solicitou-se o empenho desta Câmara para que **fossem garantidos objetivos de equidade a este concelho no acesso às necessárias infraestruturas, imprescindíveis para a manutenção das potencialidades e capacidades produtivas desta região.**

Concomitantemente com a entrega destas cartas, em 3 de abril de 2018, os seus subscritores informaram da sua total disponibilidade, sob a égide da Câmara, em contribuir ativamente para o despoletar de todo o processo. A Câmara Municipal de Borba, na pessoa de Sua Excelência o seu Presidente, comunicou ao signatário e aos restantes presentes na reunião que havia já alguns desenvolvimentos em curso para a prossecução deste objetivo e que em breve nos convocaria para ser feito o ponto da situação.

Como nas semanas seguintes não se recebeu qualquer convocatória ou informação por parte da Câmara nem qualquer resposta às cartas que lhe foram endereçadas, solicitou-se nova reunião com o Sr. Presidente, a qual, teve lugar em 09.05.2018. Não nos tendo sido comunicado mais nada de novo nesta reunião nem nas semanas seguintes solicitou-se nova reunião em 07.06.2018 que também não teve mais desenvolvimentos do que a anterior. Posteriormente foram ainda vários e-mails à Câmara Municipal de Borba solicitando formalmente uma resposta às cartas endereçadas a esta Câmara. Sem qualquer sucesso. Não temos sequer informação se houve inclusão deste objetivo no Plano Estratégico da Câmara para a Sustentabilidade e Desenvolvimento do Concelho. Não temos também qualquer informação sobre se houve diligências, entretanto, efetuadas com as Entidade Locais e da Administração Central e o que nelas foi eventualmente acordado. Também não temos qualquer informação sobre passos previstos e respetiva calendarização.

Assim, passados que são 18 meses sobre a entrega das cartas nesta Câmara sem que, **até à data, esta se tenha dignado formalmente responder às Entidades que as subscreveram e cujos associados representam certamente uma maioria importante da população ativa do concelho de Borba**, vem-se agora nesta Assembleia manifestar a nossa preocupação na aparente falta de empenho na prossecução de uma medida que inequivocamente poderá contrariar a aparente discriminação negativa a que este concelho tem sido votado em termos de políticas de coesão territorial. E isto, Exm^a. Senhora Presidente desta Assembleia, porque a quem primeiro cabe defender os interesses regionais a curto a médio e a longo prazo, bem como, o combate das desigualdades a que o interior está sujeito, são às suas Autarquias e estas, obviamente, não se podem demitir dessas funções (eu faço a participação cívica, que entendo que devo fazer,



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 2019)

mas os cidadãos por si só, têm uma grande dificuldade de sozinhos ultrapassarem determinadas fronteiras, impasses e burocracias).

A sustentar a nossa preocupação na aparente falta de empenho desta Autarquia sobre o assunto em causa, para além do atrás referido, está uma entrevista que o Sr. Ministro da Agricultura, em 06-05-2019, deu ao Jornal de Negócios em que refere que dentro de 2 anos a água do Alqueva vai chegar ... pasme-se, à Bacia do Sado... e a algumas regiões mais críticas do Alentejo. No entanto, sabe-se que o concelho de Borba não está incluído nesta programação. Entretanto, também há outras regiões do país que, apesar de apresentarem índices de qualidade de vida superiores ao concelho de Borba, conseguem o apoio do Poder Central para garantir ainda mais o seu desenvolvimento agrícola e agroindustrial. De facto, na mesma data, o Sr. Ministro da Agricultura confirmou ao jornal Expresso que em breve seria lançado concurso para o Estudo que permitirá saber da viabilidade do projeto "Tejo" (300 mil hectares) em Alqueva do Ribatejo. Também no Plano Nacional de Investimento, PNI2030, para a próxima década não temos informação de qualquer medida para o concelho de Borba sobre o assunto em causa.

Caros Municípes, a gestão da água é seguramente um dos mais delicados problemas políticos que vamos ter em Portugal e na Península Ibérica, e esta região sob pena de se tornar insignificante não pode virar as costas a este desafio. Temos que exigir para este concelho reais igualdades de oportunidades. E estas não nascem exclusivamente com eventuais benefícios de ordem administrativa e fiscal pois, concelhos com a atual matriz socioeconómico como o de Borba não apresentam quaisquer índices de elasticidade, em termos de valor acrescentado, a estas medidas. Não nos iludamos, sem água o setor agrícola e agroindustrial deixará de ser competitivo, bem como, todos os setores económicos a jusante e a montante. Os consequentes efeitos multiplicadores para a região serão sempre bastante negativos.

*Há assim que tomar urgentemente decisões de investimento de ordem estrutural em **infraestruturas de recolha e armazenamento de águas fluviais e consequentemente perímetros hidroagrícolas**, de modo a gerar os necessários equilíbrios de aproveitamento destes com os recursos hídricos subterrâneos, cuja sustentabilidade, como se sabe, está hoje seriamente comprometida e ameaçada.*

Assim, partindo do pressuposto que esta Câmara nada tem a opor à participação cívica dos seus munícipes no que respeita a propostas que de boa fé se apresentam para o desenvolvimento transversal do concelho e da Região, solicita-se, mais uma vez, que o Executivo desta Câmara responda formalmente às cartas que lhe foram dirigidas informando do ponto da situação sobre o assunto em questão e sobre o interesse em liderar a prossecução destes objetivos, listando para o efeito, detalhadamente, a calendarização das ações previstas. Se for esse o caso, obviamente, terá além do meu apoio pessoal, o apoio da Adega Cooperativa de Borba, da FRUTECO e da Cooperativa de Olivicultores.

Muito obrigado pela vossa atenção

Borba, 27 de setembro 2019

Carlos Rodolfo Botelho Elias."



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 2019)

Foi entregue pelo Senhor Carlos Botelho Elias, o documento escrito que se arquiva em pasta anexa, como o **documento n.º 4**).

A Presidente da Assembleia Municipal disse "(...), enquanto Presidente da Assembleia, cabe-me pedir-lhe desculpas pela forma como o senhor foi interrompido durante a sua intervenção (...)".

O Presidente da Câmara Municipal respondeu às senhoras Hélia Pancadista e Maria José Pontes, que "(...), as questões apresentadas são questões práticas e que os assuntos serão resolvidos (...)".

Relativamente ao senhor Carlos Botelho Elias, respondeu "(...), é um Senhor que sabe muito do Alentejo, de Borba e do País, é um homem com visão. Em 2018, o Senhor veio ter comigo e entregou-me 4 cartas (Adega Cooperativa Borba, Fruteco, Cooperativa de Olivicultores e Marcolino Sebo) e falámos de uma forma muito direta e objetiva. Naquela altura estive em Évora, com o Senhor Secretário de Estado do Ambiente Carlos Martins. Alertei o Senhor Secretário de Estado, para a necessidade de uma construção de uma barragem em São Romão ou em Estremoz para a aproveitamento da água do Alqueva para a agricultura. Depois, passaram para as Águas de Portugal. Seguidamente, informaram que estavam a pensar nisso e iriam ver o que se podia fazer. Neste momento já existem localidades que bebem água de barragem.

O Estado Central tem a perceção das coisas. Há medida que se vão fazendo furos, os que estão próximos vão ficando com menos capacidade de abastecimento. Os furos que fizemos para regularizar a falta de água que existiu no ano de 2017, correu bem, existente um furo que dá cerca de sessenta metros cúbicos de água por hora.

Em Borba não se brinca, enquanto eu estiver em Borba não brinco com ninguém!

O Senhor Secretário Estado do Ambiente, mandou-me falar com uma pessoa da Agência Portuguesa do Ambiente. Depois falei com os Senhores Machado Dias e André Matoso, que me mostraram um mapa igual ao que o senhor Carlos Botelho Elias, me tinha mostrado, um mapa com as quatro freguesias, onde estava tudo previsto, com "picadelas" em todo o lado. Como é que é possível? Quem é que autoriza, quem é que controla o procedimento dos furos? Fiz todos os impossíveis, para que a situação apresentada pelas quatro empresas seja resolvida. Continuo à espera que me informem do andamento do processo. Eu confio nas pessoas, daí eu não escrever as coisas (...). Senhor Carlos Elias, acredite que aquilo que o preocupa a si preocupa-me a mim (...). Não podemos esquecer que são vocês, que dão trabalho a uma grande parte da população de Borba, tanto a nível de postos de trabalho sazonais como efetivos.

Assim que eu tiver respostas efetivas do Governo sobre o assunto apresentado, elas serão transmitidas aos senhores (...).

Borba tem de ter um equilíbrio muito grande em relação à postura económica de produção de riqueza e nós temos feito de tudo para cativar investimento aqui em Borba (...)".

O Vereador Joaquim Espanhol esclareceu a senhora munícipe Hélia Pancadista "(...), na quarta feira a seguir à data em que a senhora Hélia esteve comigo nos estaleiros do Município, o pessoal foi cortar o pasto, que era possível cortar naquela barreira. O corte do pasto foi feito próximo das casas e do poste, o



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 2019)

resto é tudo cortado com o trator, e logo que o tempo permita, vamos fazer uma queimada daquela zona mais íngreme (...). O corte do pasto que foi feito este ano, é igual ao que foi feito em anos anteriores”.

A Presidente da Assembleia Municipal pediu desculpa às senhoras munícipes pela forma pouco formal com que o senhor Presidente fez a sua intervenção.

O Vereador Quintino Cordeiro desejou boa noite a todos os presentes e disse à D. Maria José Pontes que as inscrições para a Festa da Vinha e do Vinho, terminam em 04 de outubro, e “sem a inscrição feita é impossível entrar”.

PONTO DOIS: Período Antes da Ordem do Dia:

PONTO DOIS PONTO UM: Leitura do Expediente;

O Segundo Secretário Rui Franco desejou boa noite a todos os presentes e apresentou um resumo do expediente.

EXPEDIENTE - ENTRADO

- **Email da Direção Regional da Cultura do Centro** – Convite para o Seminário Internacional.
- **Email da ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais** – Convite para adesão à ANAM.
- **Email das Juntas de Freguesia S. Bartolomeu e Matriz** – Convite para o Fim de Semana do Caracol.
- **Email de Grupo Parlamentar do PCP** – sobre o Projeto de Lei – estabelece o regime de financiamento permanente do Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Públicos.
- **Email da AEDREL** – Questionário Revista das Assembleias Municipais.
- **Email de Tiago Salgueiro** – Convite para a apresentação do livro “A Estrada Real - Memórias do caminho entre Borba e Vila Viçosa.
- **Email da Camara Municipal de Vila Viçosa** – Convite para participar na Inauguração “ALSTONES ALENTEJANO’S STONES IN THE WORLD”.



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 2019)

- **Email do Sport Clube Borbense** – Convite para 8.º Torneio de Futsal “Cidade de Borba”.
- **Email do Grupo Parlamentar do PCP** – sobre o Controlo da Produção agrícola intensiva e superintensiva.
- **Ofícios da Câmara Municipal de Borba** – Correção Material ao Plano Pormenor da UNOR 2 – PIER; Correção Material ao Plano Diretor Municipal de Borba.
- **Ofício/email da ANMP- Associação Nacional Municípios Portugueses** – sobre XXIV Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses - eleição do representante/ Presidente de Junta de Freguesia.
- **Email da Câmara Municipal de Borba** – Relatório de Revisão às Demonstrações Financeiras do Município de Borba – 1.º Semestre – elaborado pela SROC.
- **Email da Associação BARBUS** – Convite para a festa do 9.º Aniversário desta Associação.

EXPEDIENTE – EXPEDIDO

- **Ofício à Câmara Municipal de Borba** – pedido de informação, com questões sobre o Tarifário Social, com um requerimento apresentado pelo eleito da CDU.
- **E-mails e ofícios – Aos membros da A.M.** – dar conhecimento de e-mails e ofícios recebidos: Câmara Municipal de Borba; Grupo Parlamentar do PCP; Juntas de Freguesia de Matriz e S. Bartolomeu.
- **E-mail ao Presidente da Câmara E-mail ao Presidente da Câmara Municipal de Borba** – com o procedimento para a Adesão à ANAM – Associação Nacional Assembleias Municipais.

Seguidamente, informou que as pastas da correspondência se encontravam ali, disponíveis para quem desejar consultá-las.

A Presidente da Assembleia Municipal informou que “(...)”, o senhor Carlos Botelho Elias, entregou o documento que leu, e o mesmo será transcrito e fica em pasta anexa à ata”.



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 2019)

PONTO DOIS PONTO DOIS: Outros assuntos de interesse para o Município;

O membro **Paulo Mendanha** desejou boa noite a todos os presentes e disse "(...), nós (MUB), preparámos dois Votos de Louvor, um para o Paulo Santos e outro para o Rui Corvelo, no entanto, apesar de pudermos apresentar os mesmos, decidimos que serão apresentados na próxima Assembleia, de forma a virem na ordem de trabalhos".

Seguidamente, colocou algumas questões ao Executivo:

- "Não foi feita a Semana da Juventude, pela Associação Borba Jovem (ABJ). Pergunto se o Executivo estabeleceu conversações com a ABJ, no sentido da realização da mesma. Porque é que não se realizou? Em que estado é que está a ABJ – Associação Borba Jovem? Fala-se que a Associação está sem atividade, e saber como está a questão das dívidas desta Associação."
- "Saber quais as Associações/Coletividades inscritas no Registo Municipal das Associações e Coletividades e quais é que têm os dados atualizados em 2019."
- "Informação sobre a não realização/divulgação das Festas da Nora (São Lourenço) e da Orada (Nossa Senhora da Orada). E se vai haver este ano o 2º Festival de Décimas e Marionetas na Orada."

De seguida, fez uma saudação à Organização da Color Run (Associação Barbus e Município Borba), pelo evento realizado e perguntou "(...), o que é que se passou com as inscrições junto das Juntas? Como a "The Color Run" está normalmente associada a solidariedade social, caridade ou causa, ou tem uma responsabilidade social associada, se a organização aliou a componente desportiva a uma causa social, e se sim, qual foi a instituição ou quais foram as instituições de cariz social que apoiaram?".

Ainda, referente às festas, pediu ao Executivo que lhe desse um feedback das festas. Disse "(...), que apesar do Partido Socialista preferir enaltecer as festas/eventos de outras localidades (como fez nas redes sociais – o que é lamentável), nós, MUB, preferimos valorizar as nossas festas/eventos e queremos enaltecer, todas as Associações e Instituições que participaram e irão participar nos eventos do Concelho".

Saudou, o Município sobre a organização e participação "do Dia Europeu Sem Carros", e ainda as Juntas de Freguesia de Matriz, de São Bartolomeu e a Câmara Municipal pelo apoio ao projeto "Mãos à Obra".

Disse "os sinais de trânsito na praça, na rotunda da Av. Luis de Camões (saída para Vila Viçosa) e em outros locais estão a precisar de alguma manutenção, sei que vão fazendo manutenção, pergunto se têm previsão de substituição de alguns destes sinais?".

O membro **Nelson Gato** sugeriu que o senhor Presidente respondesse às questões já colocadas e depois continuassem com as intervenções.

O **Presidente da Câmara Municipal** respondeu "(...), relativamente à Semana da Juventude, como a ABJ não funciona, este ano não foi possível realizar a festa. No que respeita às Festas da Nora e da Orada, as mesmas não se realizaram por opção das pessoas. Na Orada realizou-se uma cerimónia religiosa, em que o Município apoiou, através da participação da Banda Filarmónica do Centro Cultural de Borba.



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 2019)

Para o evento da Color Run, o Município apoiou, mas não tenho conhecimento se o evento ligou o cariz desportivo à social. Não tenho conhecimento que a Barbus tenha atribuído o valor, oriundo do evento, a alguma instituição social.

Sinais de Trânsito, nós repomos cerca de sessenta e um sinais, e temos comprados mais trinta e três sinais”.

Seguidamente, realçou “(...), tudo o que é Associação vive à conta da Câmara. Com todo o respeito que as Juntas de Freguesia merecem, até elas próprias, se não fosse a Câmara teriam muita dificuldade na execução dos seus propósitos”.

O Vereador Quintino Cordeiro respondeu ao membro Paulo Mendanha “(...), a Semana da Juventude não ocorreu no ano de 2019, porque não houve entendimento na verba disponibilizada pelo Município e os valores requeridos pela ABJ - Associação Borba Jovem. O presidente da ABJ, foi informado na reunião que o Município estava disponível para apoiar, mas não nos mesmos moldes financeiros dos anos anteriores. E a resposta foi “(...) então assim não faço (...)”. Foi ainda perguntado, porque é que a Câmara não fazia o evento, ao qual foi respondido “(...), porque não está no plano de atividades da Câmara (...)”. Após esta reunião, nunca mais a ABJ, falou sobre a Semana da Juventude. A ABJ não concorreu aos PAAC's, no ano de 2018, nem em 2019. No final da Semana da Juventude, em 2018 pedi ao presidente da ABJ, para nos entregar o relatório final do evento. De facto, o relatório foi entregue e o saldo deu uma verba de cerca de cento e oitenta e dois euros, mas os documentos de suporte dos valores apresentados, não foram entregues, não existiam.

A atividade da ABJ neste momento é uma situação de não ativa, pelo conhecimento que tenho.

Neste momento a nível de PAAD's e PAAC's, quase todas as Associações têm a sua situação regularizada, no que respeita à entrega dos documentos.

No que respeita à realização do 2º Festival de Décimas e Marionetas na Orada, explicou “(...), foi um projeto conjunto com a Freguesia da Orada e a Associação Montes Claros, o qual não sei em que ponto se encontra”. Relativamente às Festas de Agosto, informou “(...)”, as verbas utilizadas no ano de 2019, não foram mais além do que as utilizadas em 2018. Uma coisa questionável nas festas de este ano, foi a atuação da Bruna. Os concertos das bandas, dois dias seguidos, talvez seja um pouco excessivo, de resto penso que o feedback é positivo (...)”.

O membro Nelson Gato disse “(...)”, saudar o nosso colega membro Paulo Mendanha, porque fez mais perguntas hoje numa Assembleia, que toda a bancada do MUB, num mandado e meio, mas acima de tudo saudar o senhor Vereador Quintino, que já sabia as respostas e já as trazia escritas, ou seja, sabia já o ponto da situação (...), ou tem uma memória muito fotográfica e conseguiu visualizar todos os documentos dos pontos de situação (...)”.

Seguidamente, sugeriu ao senhor Presidente a colocação de um cinzeiro à frente dos Paços do Município para a colocação das beatas.



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 2019)

Perguntou ao Senhor Vereador Quintino, se os cinco mil euros para a ABJ, tinham servido para descontar no valor cedido para a concessão dos espetáculos?

Pediu ainda informação, sobre o ponto de situação:

- Da cobertura no Agrupamento de Escolas;
- Dos tripés para as bicicletas;
- AEC'S – A Associação de Pais apresentou um projeto de alteração das AEC'S, um pouco à pressa (entre junho), mas muito bem feito. As aulas começaram e ainda não estava tudo decidido;
- Orçamento Participativo;
- Linha amarela na Rua da Quinta da Prata (junto ao lar) - já está acompanhada de sinal? Já se pode ou não estacionar? Já descobriram quem fez a linha?

"Senhor Presidente, parece que não somos só nós a dizer que o tempo passa e nada acontece, porque o público está hoje aqui a dizer o mesmo (...). Afinal, não somos só nós que estamos preocupados!"

O Presidente da Câmara Municipal respondeu "(...), a Associação de Pais entendeu no projeto que entregou, que se tirava as aulas de inglês e eram colocadas aulas de educação ambiental. A proposta foi aceite e as AEC'S começam na próxima segunda-feira. Esta proposta foi discutida com a Associação de Pais, Escola e a Câmara.

A Cobertura da Escola vai ser feita, já temos o orçamento e já pedimos autorização para a execução da obra.

Orçamento Participativo, em termos orçamentais iremos fazer um orçamento participativo para as pessoas concorrerem. Vinte mil euros, é pouco para se fazer qualquer coisa".

Reafirmou "(...), num concelho onde as pessoas trabalham, há dinheiro, e só à distribuição de riqueza quando há produção (...). A maioria das empresas de mármore da nossa zona não funciona, existem duas ou três é que acreditam e funcionam (...)".

O membro Nelson Gato questionou sobre o sistema do AVAC, do Agrupamento de Escolas "(...), sobre o relatório final que não apareceu, sobre a intervenção que era para ter sido feita e não foi. A escola começou e os miúdos continuam a respirar o ar através de filtros que deveriam ter sido substituídos e não foram (...)".

Seguidamente, esclareceu "(...), senhor Presidente, aquilo que a Associação de Pais apresentou, não foi uma proposta simples das AEC'S, foi uma proposta de alteração dos currículos das AEC'S (...), uma coisa que não era feita deste que foram criadas".

O Presidente da Câmara Municipal respondeu "(...), a Associação de Pais, apresentou a proposta e nós Câmara e Escola, aceitámos, visto que a alteração consiste num melhoramento para as crianças.

AVAC – Há cerca de duas semanas que ficou combinado com a empresa responsável pela manutenção do equipamento, em mandar um técnico para fazer a manutenção do mesmo".



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 2019)

Handwritten initials and a signature in the top right corner.

O Vereador Joaquim Espanhol esclareceu sobre a manutenção do equipamento do AVAC. "(...), no final de julho recebemos um orçamento de cerca de três mil euros, para se fazer uma reparação de fundo no AVAC. Mandamos avançar, mas em agosto o material ainda não tinha chegado todo. No final de agosto a professora Maria do Carmo Cavaco, informou-me que estava muito calor na escola, que os equipamentos não estavam a funcionar. Telefonei para a empresa que faz a manutenção do equipamento e eles vieram substituir algumas peças das que já tinham vindo e fazer a limpeza de filtros. Esta foi a informação que passou, que estava tudo a funcionar em pleno, que não havia problema algum. Fui também informado, que as peças que faltavam vir, chegavam esta semana, e na próxima semana vão fazer a sua substituição e terminar o serviço da manutenção do AVAC.

O Vereador Agnelo Baltazar desejou boa noite a todos os presentes e disse "(...), em complemento do que já foi dito sobre o equipamento do AVAC, informo que não está a funcionar em pleno, verdade seja dita, faltam algumas peças. Há uma ou duas salas do 1º ciclo, em que o ar que circula não é ar frio, portanto não resolve. Significa, que aquelas máquinas, ou as peças que naturalmente que vão sustentar o funcionamento de algumas máquinas, que neste momento não está a ocorrer (...)".

A membro Vanda Godinho desejou boa noite a todos os presentes e disse "(...), felicitar o nosso colega membro Paulo Mendanha ou a bancada do MUB pelas questões, acho que assim faz todo o sentido. Há um ano atrás, sobre a celebração do dia sem carros, disse aqui, que o Município quando o celebrasse novamente, teria de criar alternativas e fomentar atividade, hoje agradeço o facto, de sentir que talvez tenha sido um pouco ouvida, e o respetivo dia ter sido celebrado com atividades direcionadas às crianças.

Na sessão de junho perguntei que medidas serão tomadas sobre a acumulação de lixo e carros situado na Zona Industrial, junto à comunidade cigana. Para além de espaço ocupado ilegalmente, das mais diversas formas e após terem acontecido mais algumas situações, que colocam e colocaram em causa a segurança de pessoas e bens. E, após ter tomado conhecimento que houve reunião do Conselho Municipal de Segurança, hoje questiono aqui novamente, que medidas estão a ser tomadas no sentido de nos transmitir segurança a nós, aos comerciantes e acabar com a construção e ocupação de espaço público ilegal.

Quanto ao Orçamento Participativo, há um ano atrás o senhor Presidente disse aqui, que o Orçamento Participativo seria implementado em 2019. Se vinte mil euros são pouco, para mim, se é o que a Câmara pode oferecer é suficiente, mas deve ser feito".

O membro Joaquim Serra desejou boa noite a todos os presentes e disse "(...), o senhor Presidente continua a utilizar o mesmo estratagema, falar muito para cansar as forças da oposição, porque depois quando lhe passam a palavra (...), só para o não ouvirem já dão tudo. Comigo espero que seja objetivo, que responda (...), aquilo que as pessoas querem com objetividade.

Uma das questões que trago aqui, prendesse como o Balcão de Inclusão, que eu não sei o que é e nem onde funciona. Li o seguinte "(...), o Município através do Balcão de Inclusão, realizou em 25 de julho, a primeira de várias visitas do diagnóstico Borba Mais Acessível". A pergunta é do que é que constam estas

[Handwritten marks]



[Handwritten mark]

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 2019)

visitas? O que é que vai sair destas visitas? Se sairá um relatório, ou conjunto de medidas para resolver essas questões das acessibilidades?

A outra questão, é também de interesse para o Município e penso que a Câmara deverá tomar medidas rapidamente. Parece que é ponto assente, que na última semana de novembro, o Município do Redondo vai apresentar o primeiro certame dedicado à Vinha e ao Vinho. Parece-me aqui, nitidamente uma concorrência áquilo que é a festa da Vinha e do Vinho em Borba (...). Como no relatório de atividades, não vejo nada que se prenda com a Festa da Vinha, com as adegas (...), gostaria de saber o que é que a Câmara está a preparar para esta edição da Festa da Vinha. Se, vai ter em conta este ataque do Município do Redondo, a uma iniciativa que Borba desenvolveu, e que teve muita pujança e uma grande afirmação (...). Se vai apostar nesta festa ou se vai baixar os braços, e entrega-la aqui aos concelhos limítrofes (...).

Relativamente ao Orçamento Participativo, referiu "...), a Câmara Municipal tem um regulamento e que o senhor Presidente não o implementa porque não quer. Os vinte mil euros não é uma verba obrigatória, a verba é aquela que o Presidente fizer a proposta e que o Executivo aceite. O Orçamento Participativo, não é só a questão da verba envolvida, é o significado do participativo, envolver as pessoas envolver a comunidade, as associações na participação e na definição de estratégias para o concelho (...). Era importante que o orçamento se implementasse".

No que respeita à reunião do Conselho Municipal de Segurança, referiu desconhecer a realização dessa reunião e estranhou não ter sido convocado, uma vez que faz parte, é membro desse conselho. Pediu que lhe explicassem essa situação.

O Presidente da Câmara Municipal respondeu "...), o Balcão de Inclusão, obriga as Escolas, o Centro de deficientes profundos, Luis da Silva, Guarda Republicana, o Centro de Saúde, Bombeiros, a levar as pessoas que se deslocam em cadeiras de rodas a determinados sítios, para se fazer um levantamento correto das acessibilidades. Depois do levantamento das acessibilidades, corrige-se o que for necessário. Foram feitas três visitas".

Relativamente à Festa da Vinha e do Vinho disse "...), quem começou esta festa em Borba, foi o Partido Comunista, e desenvolveu Borba, bem! Toda a gente o sabe. Borba é vinho! (...), em termos de vinho, ninguém se compara com Borba. A Festa da Vinha e do Vinho será sempre em Borba. É uma forma de promover o que é nosso, podemos não fazer uma promoção correta, mas estamos a tentar fazê-lo bem, e será como nós quisermos e como nós entendermos.

No que respeita ao Orçamento Participativo, só faz sentido na medida em que as pessoas possam concorrer. Será feito em 2020, de uma forma muito tranquila. Borba, está a ir num bom caminho, devagar, mas está a ir num bom caminho!".

Relativamente, à etnia cigana, disse "...), a situação está controlada em termos de pessoal (...).

A Presidente da Assembleia Municipal teve de interromper a sessão da Assembleia Municipal, durante quinze minutos, por causa de a interrupção inesperada, de um munícipe em resposta à intervenção do Senhor Presidente.

O Presidente da Câmara Municipal continuou "(...), a reunião do Conselho Municipal foi efetuada, para se avaliar a segurança do concelho. É um tema que está a ser muito bem avaliado por nós e pelas autoridades responsáveis. Houve um incidente, do qual resultou um ferido e danos materiais, e as pessoas responsáveis pelo mesmo, foram identificadas pela Guarda Nacional Republicana, e o processo seguiu os trâmites legais. Em tempos foi feita uma rusga ao sítio de realojamento das pessoas de etnia cigana, e o que encontraram e apreenderam foram seis cães doentes".

O Vereador Quintino Cordeiro usou da palavra para dizer que o dia da comemoração do "*Dia Europeu sem Carros*", correu muito bem. Houve atividades direcionadas para as crianças e para os adultos.

Quanto ao Balção de Inclusão, informou, que está integrado na área social e a questão das acessibilidades fazem parte deste projeto. Ainda faltam fazer duas visitas técnicas, uma no dia 17 e outra no dia 24 de outubro. Depois de estas visitas técnicas terminarem, será feito um relatório final, e terão conhecimento do que se passa e das intervenções que terão de ser feitas.

O membro Paulo Ferreira perguntou ao membro Paulo Mendanha, "(...), se a sua intervenção tinha sido em nome individual ou em nome do MUB".

Quanto à Associação Borba Jovem, pergunto ao Senhor Presidente "desde quando é que a Semana da Juventude se tornou obrigatória".

No que respeita às construções junto aos prédios da EBORIMO, perguntou qual o ponto de situação das construções ilegais, ali existentes.

O membro Paulo Mendanha respondeu ao membro Paulo Ferreira, que algumas das questões foram em nome do MUB, e as dúvidas apresentadas foram em nome individual.

O Presidente da Câmara Municipal respondeu ao membro Paulo Ferreira "(...), a questão das construções ilegais junto aos prédios da EBORIMO, será resolvida quando nós quisermos e da forma correta para o povo de Borba".

O membro José Raminhos desejou boa noite a todos os presentes e colocou algumas questões ao senhor Presidente.

- Participação dos artesãos de Rio de Moinhos na Festa da Vinha e do Vinho (Maria José Pontes);
- Ponto de situação do Polidesportivo de Rio de Moinhos;
- O porquê de não ter havido fogo de artifício nas Festas de Santiago Rio de Moinhos;
- Doação de uma casa, em Rio de Moinhos (largo da Igreja), à Câmara Municipal de Borba.



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 2019)

O Presidente da Câmara Municipal, informou e prestou os seguintes esclarecimentos:

"(...), há cerca de oito dias atrás estiveram na Câmara Municipal, um funcionário do Ministério Público e cinco funcionários da Polícia Judicial, por causa de informação relativa à doação/compra do Palacete Alvarez (...).

- Polidesportivo de Rio de Moinhos - Nós concorremos a um programa chamado "Programa Bem", para o Polidesportivo de Rio de Moinhos, em que o valor com que nos candidatámos foi de cento e trinta e cinco mil euros. Fomos contemplados com cerca de cinquenta mil euros. Estamos à espera que nos sejam fornecidos orçamentos para as fundações, que não estão incluídas na candidatura aprovada, para que possamos prosseguir com a obra.
- ETAR de Rio de Moinhos - vai a reunião de Câmara a minuta de acordo, entre as Águas de Portugal, Câmara e Queijeiros, por causa do depósito de soro para a ETAR de uso doméstico. Caso este acordo não seja cumprido, haverá grandes sanções (multas), para quem o não cumprir.
- Festa da Vinha e do Vinho - teremos todo gosto em ter os artesãos de Borba e das Freguesias, na nossa Festa da Vinha e do Vinho.
- Fogo de artifício nas Festas de Santiago Rio de Moinhos - na altura das Festas de Santiago Rio de Moinhos, era quase impossível lançar Fogo de Artifício, porque a Autoridade da Proteção Civil, deu informação que estava alerta vermelho. Só poderia ser lançado Fogo de Artifício, se houvesse dois ou três carros de Bombeiros no local, para no caso de existir algum problema, ser rápida a sua intervenção, visto se tratar de uma zona rural. Devido esta situação, foi acordado em não haver fogo.
- Doação de casa em Rio de Moinhos - não houve doação nenhuma à Câmara Municipal de Borba. Falei com a senhora que pretende doar a casa e transmite-lhe, quando tudo esteja legalizado, que a doação seja feita à Junta de Freguesia de Rio de Moinhos".

O Vereador Benjamim Espiguinha disse "(...), é muita curta a minha intervenção e supostamente tem que ver com os enleios que eu arranjei. Senhor Presidente, enleios arranjou-me o senhor! Que eu em menos de um ano já é a segunda vez que vou à Judiciária, coisa que na minha vida, nunca lá tinha posto os pés. Enleios não sou eu que os arranjo, eu limitei-me a votar contra a questão do Palacete, se a Judiciária e o Ministério Público entenderam que havia mais qualquer coisa, (...), e entenderam visitar a Câmara de Borba, não foi de um enleio que eu arranjei. Em relação a esse negócio, e o termo é aplicado de propósito, eu votei contra e voltava a votar contra".

Em relação ao Orçamento Participativo referiu "(...), como já todos percebemos que o senhor não tem capacidade para o levar para a frente, mas em jeito de tentativa, num embrião, poderia lançar um concurso no concelho de Borba, no estilo, "*quem tem ideias para ocupar o Palacete Alvarez*" (...). Poderia ser uma primeira tentativa para as pessoas perceberem, como é que pode ser um Orçamento Participativo, e

poderia ser através da ideia das pessoas, a Câmara tivesse uma ideia concreta para justificar os dois mil euros que gasta num mês, que acaba por ser muito mais, que a verba que tem destinada para o Orçamento Participativo. Experimente, lançar esse concurso, porque os Borbenses têm muitas ideias, e pode ser que o senhor aproveite alguma boa para ocupar esse espaço”.

O Presidente da Câmara Municipal referiu que o Palacete Alvarez, vale mais que quinhentos mil euros e que uma parte do edifício já é da Câmara, e que pensam instalar ali o Museu do Brinquedo.

Disse “(...), sempre estarei disponível para colaborar com a Polícia Judiciária, quando for solicitado (...). As opções políticas, são as opções políticas (...), nunca enganámos ninguém! Poderemos ter opções negativas e duvidosas, mas isso é uma outra questão. Nós, Movimento, estamos cá de uma forma muito equilibrada e tranquila, para resolver os problemas de Borba. A nossa função aqui, é para servir! (...).

Senhor membro Paulo Ferreira, aqui não existe nada encomendado.”

O membro Paulo Ferreira disse “(...), senhor Presidente a minha pergunta foi se a intervenção do senhor Paulo Mendanha, era em nome individual (...), ou se era em nome do Movimento. Porque se era em nome do MUB, o regimento diz que as coisas devem ser apresentadas por escrito (...).”

O membro Paulo Mendanha respondeu ao membro Paulo Ferreira “(...), as questões foram colocadas por mim, falarei sempre em meu nome pessoal e em nome do Movimento pelo qual fui eleito, e farei as perguntas que entender. Não encontro nada no Regimento em vigor, onde esteja escrito o que o membro Paulo Ferreira referiu (...).”

O membro Luis Alexandre desejou boa noite a todos os presentes, e disse “(...), dou os parabéns ao Executivo, pela forma como conseguiu desbloquear a construção da ETAR em Rio de Moinhos, mas não deixo de ficar um pouco magoado, pela forma como se dirigem aos queijeiros de Rio de Moinhos.

Atendendo, que é um setor empresarial muito importante para a freguesia e eles não são nenhuns criminosos (...).

Querida deixar aqui uma ressalva, Borba também tem uma queijaria, será que também vai ser fiscalizada. Por outro lado, quero deixar aqui um alerta, porque é que não convidam os próprios queijeiros antes da inauguração daquela ETAR, a irem visitar tudo o que está construído, para lhes fazerem ver a eles, qual o cuidado que devem ter, para que não destruam aquilo que foi construído para toda a população”.

Continuando, disse “(...) no cruzamento da Salgada, foram colocados pins e sinais, para desviarem o trânsito da pedreira que ali se encontra (...), a minha pergunta é a seguinte, será que aquilo é definitivo? Será que a Câmara já tomou diligências, no sentido de saber qual a forma de entaipar aquele buraco, para que o trânsito volte a circular normalmente naquela zona?”.

Seguidamente, questionou sobre o ponto de situação dos seguintes projetos:

- Obra do BTT de Rio de Moinhos;
- Obra do Celeiro da Cultura;
- Obra do Centro Interpretativo;



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 2019)

- Obras na Escola da Nora e da Orada.

Disse “(...)”, questiono isto, porque no ponto a seguir, foi demonstrado pelos serviços da Câmara, que há uma capacidade de endividamento de cerca de quatro milhões de euros. Se nós utilizássemos só que fosse dez por cento desse valor, seriam quatrocentos mil euros, e com esse valor, possivelmente algum destes projetos já estariam em andamento”.

Seguidamente, perguntou “(...)”, qual foi o valor utilizado nas Festas de Borba”.

O Presidente da Câmara Municipal respondeu “(...)”, Celeiro da Cultura, a inquilina que lá reside já é uma pessoa idosa. Arranjámos uma casa para a senhora viver, mas a senhora entendeu que não era a casa correta para ela. Posteriormente, conseguimos outra habitação e neste momento a senhora está contente com esta nova habitação. Estamos a tratar da instalação dos contadores da água e da luz, para que a senhora se possa instalar na sua nova habitação (interrompido).

A Presidente da Assembleia Municipal interrompeu (...), e colocou à consideração do plenário a continuidade daquela sessão da Assembleia Municipal, visto ter-se atingido a meia-noite e já se encontrarem no dia 28/09/2019.

Foi aprovada a continuidade da sessão, com dezasseis votos a favor, uma abstenção e um voto contra do membro Joaquim Veiga, que apresentou declaração de voto oral, que seguidamente se transcreve:

“Voto contra a continuidade da reunião, por ser inumana, uma vez que estão aqui membros, que têm quase oitenta anos de idade e não estão para suportar sentados estas horas todas. E, depois, porque a reunião está a ser efetuada em dois dias, quando a reunião está convocada para o dia que já passou.”

O Presidente da Câmara Municipal continuou “(...)”, as obras do Celeiro da Cultura, se tudo correr como o previsto, terão início dentro de cerca dez dias. A obra está adjudicada, logo que a inquilina saía, a obra começa”.

Relativamente aos queijeiros referiu a sua importância no local onde estão inseridos. Tudo o que seja produção de trabalho no concelho de Borba, é muito importante e voltou a repetir “*só há distribuição de dinheiro e de riqueza, quando se produz riqueza, agora existem regras próprias para cada situação*”.

Ainda referente aos queijeiros, informou “(...)”, vai ser assinado um acordo entre três partes, para que seja cumprido as regras impostas para o bom funcionamento da ETAR. O acordo é entre as Águas de Lisboa e Vale do Tejo, Queijeiros e a Câmara Municipal de Borba. Existe uma queijaria em Borba, que também faz parte do mesmo projeto”.

Relativamente, à questão da obra do BTT, disse “(...)” é um projeto aprovado por o Turismo de Portugal, com determinado valor. Depois do levantamento feito do que era necessário para se efetuar a obra, chegamos à conclusão que o valor não era adequado (...). Neste momento estamos a resolver o assunto”.

Informou ainda, que estava a pedir orçamentos para possíveis obras durante o ano de 2020 – arranjo das seguintes estradas:

- Estrada de Orada até ao limite do concelho de: Santa Aleixo; Monforte e S. Domingos;

- Estrada da Alcaraviça até ao limite do concelho de Aldeia de Sandes;
- Estrada Rio de Moinhos até limite do concelho de Estremoz;
- Estrada que faz a ligação desde Bêco até à Loja do António Marques.

No que respeita às Festas de Borba, informou que o valor gasto foi na ordem dos vinte e cinco mil euros.

O Vereador Quintino Cordeiro usou da palavra e explicou a questão dos queijeiros. "(...), os queijeiros de Rio de Moinhos, não são, nem nunca foram, nem serão nenhuns criminosos. Os queijeiros de Rio de Moinhos vão ser sempre acarinhados por a Câmara, porque as quinze queijarias de Rio e Moinhos empregam muita gente e nós estamos aqui para os ajudar, mas eles também têm que colaborar connosco. E a colaboração que nós lhe pedimos é que o soro e as grainhas que sobram nas bancas do queijo, não podem ser colocados nos afluentes domésticos, têm de ser transportados para lugares próprios. E este compromisso foi assumido por eles, logo se não cumprirem sabem a responsabilidade que têm. A Câmara está sempre ao lado de quem produz neste concelho (...)".

O membro Luis Alexandre disse "(...), o que eu referenciei foi tratamento igual para todos os queijeiros do concelho. Ainda, existe uma questão que eu não ouvi respondida, que é o cruzamento à Salgada".

O Vereador Joaquim Espanhol interveio e informou "(...), o que está no cruzamento da Salgada é uma sinalização definitiva, mas nós já enviámos para a empresa, algumas ressalvas que, na nossa opinião, entendemos que não estão muito corretas. Aquela sinalização foi feita através de uma empresa, que fez um estudo, que depois veio a reunião de Câmara, Assembleia e à Comissão de Trânsito e está tudo aprovado. No entanto, agora depois de colocada a sinalização, entendemos que falta sinalização antes do aglomerado de casas da Talisca, a indicar "perigo de pedreira", para as pessoas ficarem informadas atempadamente, do que vão encontrar à jusante. Aquela sinalização é definitiva, ali, e em todas as outras situações que estão englobadas no estudo feito na altura (...)".

O membro João Morgado desejou boa noite a todos os presentes e respondeu a questões colocadas "(...), a mística das Festas da Orada, é a do cidadão que dá a sua camisola, um pelo outro e que gosta da sua freguesia e faz nascer uma comissão, e é essa comissão que realiza as festas, sempre com o apoio da Junta de Freguesia e com o apoio da Câmara (...). O dinheiro que se angaria nestas festas vai sempre para algo que é de todos nós. (...), para o ano as festas far-se-ão".

No que respeita ao 2º Festival das Marionetas, referiu que este ano com a obra que está a decorrer na Casa do Povo da Orada, não será possível fazer este evento. No ano passado foi lançado o desafio à Casa da Cultura da Orada, para ficar responsável por este evento, a qual aceitou. A Casa do Povo da Orada, irá servir de palco para apresentação deste tipo de teatro (Marionetas). Quando esta obra estiver pronta irá passar para este local o Museu do Polo Azinhal Abelho, que vai ser "doador", à responsabilidade desta



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 2019)

Associação, com supervisão sempre da Junta de Freguesia, porque não pode perder o património e inclusivamente a Câmara porque também tem património. (...).

Disse "(...) senhor Presidente que a posição que o senhor tomou com os senhores queijeiros, é a mesma que tem de tomar com as pessoas de etnia cigana. Eles não nos podem tirar o nosso terreno (...)".

Seguidamente, perguntou se havia data de termino da ETAR de Rio de Moinhos.

O Presidente da Câmara Municipal respondeu "(...) a previsão das Águas de Lisboa e Vale Tejo para os testes na ETAR de Rio de Moinhos, aponta para o final de outubro".

O membro João Morgado pediu "(...), sinalização para junto das valetas onde houve a rotura de água, na Orada, porque com a chegada do Inverno, fica mais escuro e não existe tanta perceção do terreno, por quem por lá passa".

O Vereador Joaquim Espanhol respondeu "(...), vamos falar com a empresa responsável pela obra e alertá-los para situação da sinalização (...)".

O membro Joaquim Veiga disse "(...), a ETAR é de Santiago Rio de Moinhos. É preciso ter em atenção que há um protocolo assinado com a Câmara e a EPAL, sobre a responsabilidade dos queijeiros. Gostava de saber qual é o ponto de situação das obras, de levar as águas residuais do Barro Branco para a ETAR de Santiago. Ainda, sobre esta questão, em tempos a Câmara ofereceu ou deu um terreno a uma firma chamada Eco-Soros, a qual iria receber os soros dos queijeiros, e iria levá-los para essa empresa para fazer produtos farmacêuticos. Esta empresa iria fazer duas fábricas, uma no norte e outra no Sul (...). Teria todo o interesse, em saber qual é a situação desta firma Eco-Soros, porque aí resolvia o problema dos queijeiros".

- Pavilhão Polidesportivo de Santiago Rio de Moinhos - pediu à Senhora Presidente, "(...) se podia obter através da Câmara, e me podia disponibilizar a mim e aos membros do Partido Socialista, o Projeto do Pavilhão Polidesportivo, gostaríamos de analisar para ver, principalmente no que respeita à sua localização. Porque eu acho que o local onde querem construir o pavilhão, é numa zona que está considerada no plano de urbanização de Santiago, como não edificante, portanto o terreno é de não edificação (...)".

- Fogo de artifício nas Festas de Santiago Rio de Moinhos - "(...), podiam ter lançado metade daquele que lançaram nas Festas de Borba (...)".

Fez um alerta ao Executivo, relativamente ao valor disponibilizado no orçamento, para os foguetes, que é superior ao apoio dado a estudantes que estão a estudar fora do concelho.

- Sinalização junto das Pedreiras - "(...), tenho uma vinha que fica junto de uma escombreira de uma das pedreiras que oferece perigo, e então foi colocado uma sinalização na azinhaga que dá acesso à minha propriedade e às restantes vinhas ali plantadas, em que a sinalização restringe o acesso só a residentes e trabalhadores da pedreira. Pergunto eu, e as pessoas que têm as vinhas como é que passam para tratar das vinhas? (...)".



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 2019)

Relativamente à dívida, disse “(...)”, o dinheiro para pagar a dívida saiu de um IMI escandaloso, é o IMI mais alto do Alentejo todo (...), e de todas as outras taxas e da fatura da água (...). Isto, é pago pelos cidadãos que já não têm quase rendimentos nenhuns”.

O Presidente da Câmara Municipal respondeu “(...)”, o dinheiro que o Município recebe em termos de receitas efetivas não é nada! Se quem vier para o Executivo, e a lei não mudar em termos de apoios, e pensar baixar o IMI para menos de 4%, é descabido, pode ser muito bonito em termos eleitorais, mas na prática é descabido. A nível das águas, o único pagamento que nós suportamos é o dito pagamento social (...).”

No que respeita à obra da ETAR “está a ser tudo feito de acordo como o planeado e a outra estação elevatória vai ser feita dentro de pouco tempo (...)”.

O membro Joaquim Veiga no que respeita às fugas de água disse “(...)”, eu já referi aqui, não sei se é possível ou não, a Câmara montar contadores da água nos principais edifícios da Câmara e do Estado, para tentar saber qual é o consumo que não é pago”.

O Presidente da Câmara Municipal respondeu “(...)”, neste momento só há um jardim que não tem esses ditos contadores (...)”.

O membro Nelson Gato usou da palavra e disse “(...)”, passei na Av. D. Dinis de Melo e Castro e vi uma caixa em frente ao antigo restaurante do Bêco, junto à estrada, gostava de saber o que era aquilo? Quem é que a instalou? Quem vai gerir? Como é que vai funcionar? Quem é que pagou?”.

O Presidente da Câmara Municipal respondeu “(...)”, nós concorremos a um projeto para o carregamento dos carros elétricos e depois de analisado o local para a instalação do equipamento, chegámos à conclusão que era aquele o local mais indicado, visto se encontrar junto de um posto de transformação. Quem vai regulamentar aquilo é uma entidade do Estado, mas quando tiver mais pormenores ser-lhe-ão transmitidos”.

PONTO DOIS PONTO TRÊS: Apreciação das atividades da Câmara Municipal e da sua situação financeira.

O Presidente da Câmara Municipal disse “(...)”, as minhas atividades mais relevantes estão enunciadas, nos documentos entregues a todos os presentes.

A situação da Câmara, não é tranquila! Temos muitas despesas com pessoal, despesas fixas e as receitas são poucas, mas estamos equilibrados, na forma de conseguirmos assumir aquilo que são os compromissos assumidos (...), em termos de fornecedores, somos neste momento uma Câmara com aceitação, em termos institucionais somos uma Câmara respeitada. Tudo isto, é há conta de sacrifícios e de opções (...). Em resumo, temos pouco dinheiro, mas cumprimos da melhor maneira possível. São as nossas opções (...).



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 2019)

É fundamental a revisão do PDM, é fundamental a revisão de todos os Planos de Pormenor e arranjar atrativos para Borba (...). Não podemos perder uma coisa boa que temos, que é a localização geográfica (...).

O Vereador Joaquim Espanhol usou da palavra para referir que em relação às suas atividades, estão no documento de apoio, se houver algumas dúvidas está aqui para esclarecer, no entanto realçou o seguinte:

- *Início da empreitada de reabilitação de edifício na Rua Maria de Borba, n.º 2 e restauro do acesso pedonal do Adarve Sul da Muralha do Castelo;*
Data da assinatura da consignação em 23 julho de 2019;
Início das obras em 10/09/2019;
Previsão do fim da obra em 07/09/2020;
- *Intervenção no depósito de água no Alto dos Bacelos.*
Higienização do reservatório;
Substituição de troços em lusalite a montante e a jusante do reservatório;
Colocação de válvulas de descarga.

A Presidente da Assembleia Municipal disse "(...), já passaram quatro horas desde o início desta sessão, e segundo o regimento o plenário tem de se manifestar sobre a continuação ou não da mesma".

Seguidamente, colocou à consideração do plenário a continuidade ou não, da sessão da Assembleia Municipal. Tendo sido deliberado, por maioria a sua continuação, com uma abstenção, três votos contra e treze a favor. No momento da votação, estava ausente da sala um membro.

O Vereador Quintino Cordeiro usou da palavra para referir em relação às suas atividades, se houver alguma dúvida, está aqui para esclarecer.

O membro Nelson Gato pediu esclarecimento ao senhor Presidente sobre a reunião tida na CCDR, com a Reitora da Universidade de Évora, Município de Vila Viçosa e Estremoz, sobre a temática da estrada EM 255.

No que respeita às reuniões informais tidas pelo senhor Presidente, o membro Nelson Gato, referiu que as mesmas não devem constatar no Relatório de Atividades da Câmara, porque não são sujeitas a deliberação.

O Presidente da Câmara Municipal respondeu "(...), quando houve a derrocada da estrada em novembro de 2018, vieram falar comigo as pessoas da Universidade de Évora e os responsáveis do departamento de Geociências, e na altura ficou acordado um agendamento de reunião, e eu sugeri que essa reunião fosse feita com os representantes dos Concelhos que estão englobados na Zona dos Mármore. Foi agendada uma reunião através da Universidade de Évora com CCDR, os representantes dos Concelhos da Zona dos Mármore, Reitora da Universidade de Évora. Estamos a tentar saber qual os recursos geológicos e hídricos importantes para a nossa região, que possam gerar riqueza, produzir trabalho e por conseguinte



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 2019)

desenvolvimento na nossa região. Ficou o gabinete da senhora Reitora habilitado para avançar com o projeto (...)"

Quanto à sinalização colocada pela empresa EDM, referiu que a Câmara não teve conhecimento atempadamente da colocação dessa sinalização.

A membro Vanda Godinho pediu umas pequenas correções no Relatório de Atividades e de seguida perguntou qual é o ponto de situação dos projetos "Escolhas" e "CLDS", e qual é a nova coordenadora do projeto CLDS.

O Presidente da Câmara Municipal respondeu "(...) o programa "Escolhas", é um programa de acompanhamento da dita minoria étnica (cigana), e está a funcionar.

A nova coordenadora do programa "CLDS", é a senhora Maria do Céu Sebo. Está previsto para durante o mês outubro o início deste projeto".

O membro Joaquim Veiga alertou para a existência de um buraco no chão na Rua Silveira Menezes em Borba.

O membro Joaquim Serra questionou o Executivo sobre os seguintes temas:

- Ponto de situação do Portugal 2020 - candidaturas apresentadas e aprovadas; era importante estes documentos serem distribuídos pelos membros da Assembleia. Peço à Senhora Presidente da Assembleia, o favor de os solicitar à Câmara;
- Ponto de situação das Candidaturas do Município de Borba;
- Ponto de situação em relação ao Património da REFER;
- Existe algum Regulamento Municipal, na área social? Ou os pedidos solicitados à Câmara são satisfeitos de uma forma arbitrária, sem que a intervenção seja feita com base num regulamento existente;
- Ponto de situação relativamente ao acidente de trabalho de que foi vítima um eletricista da Câmara. Se a Câmara está a acompanhar esta situação e de que forma está a acompanhar a situação em si e o funcionário.

O Presidente da Câmara Municipal respondeu "(...), no que respeita ao Portugal 2020, nessa reunião foram apresentadas as candidaturas que estavam em concurso (obra do Celeiro da Cultura, do Adarve, (...)). Entretanto o que temos com a CIMAC, tem que ver com os Centros Comunitários (Nora e Orada).

- Património da REFER - este património tinha sido doado à Câmara, para fazer uma ecopista. Nós pertencemos à Rota do Montado e grande parte disto passou para a CIMAC. Na reunião que tive com a REFER foi-me proposto um arrendamento no valor x, do património da REFER, e a Câmara paga esse valor através de trabalhos de limpeza efetuados aos vários terrenos, edifícios desta entidade".

O membro Joaquim Serra disse "(...), foi distribuído a situação financeira, embora o que nos foi distribuído seja insuficiente para que nós possamos fazer uma análise (...). No que respeita à questão orçamental, na receita estamos a 59%, e devíamos neste momento estar a 66%, o que quer dizer que estamos



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 2019)

aquém daquilo que era previsto, em cerca de menos seiscentos mil euros, valor que fazia parte para as candidaturas.

Nas Receitas de Capital, apresenta cerca de um milhão de euros de receita de fundos comunitários e há data recolheu trezentos mil.

Relativamente à despesa o comportamento é mais ou menos idêntico, motivado pela falta de dinamismo da Câmara, pela falta de conseguir trabalhar a tempo e horas (...), entretanto os outros vão avançando e nós continuamos a ajeitar o projeto, o orçamento não chega, porque o orçamento é feito antes do projeto, e depois o projeto tem um determinado conjunto de condicionantes e depois aquilo que alguém estimou como orçamento para mandarem para a candidatura, não chega para executar aquele projeto (...). E, enquanto se reformula a candidatura, os outros vão avançando e nós ficamos no ponto de partida. A despesa apresenta uma execução de 54%, sendo que a despesa corrente apresenta valores na ordem dos 62%, fortemente impulsionada pelas despesas com pessoal e a aquisição de serviços. A despesa de investimento, apresenta uma taxa de execução de 28%, impulsionada por o pagamento da dívida anterior (...), e é penalizada pela falta de dinamismo e desorientação do Executivo na conclusão dos processos de candidatura, no lançamento dos concursos e na execução das obras já consignadas. Até, há obras consignadas que não estão a avançar (...).

Para alertar para a importância da apresentação da execução orçamental, usamos os dados fornecidos pela ROC no que respeita à coluna dos compromissos assumidos, quer para o ano vigente, quer para o ano seguinte. Porque isto, tem muito a ver com o que se diz aqui, que não avançamos, e não avançamos porque não temos "taco", porque a gente tem de dizer isto, apesar de falarmos sempre numa grande situação financeira, que estamos a pagar dívida (...), mas estamos sem dinheiro (...). A conversa que há dinheiro para tudo é conversa fiada, não há dinheiro para nada!

Com base nos dados do ROC - Revisores Oficiais de Contas, os compromissos assumidos a 30 de junho eram de quinze milhões, trezentos e cinquenta mil euros. Deste valor estavam pagos três milhões, quatrocentos e treze mil euros. Quer dizer que se encontravam por pagar a 31 de junho onze milhões, novecentos e trinta e seis mil euros, se bem que cerca destes doze milhões não são todos deste ano, é também para anos seguintes. Mas do ano de 2019, são quatro milhões e cinquenta mil euros, que estão compromissos assumidos e que não estão pagos. Se nós, somamos o que foi pago com os compromissos assumidos que não estão pagos, chegamos aos sete milhões e meio de euros (...), e o orçamento da Câmara tem oito milhões e meio. Quer dizer, que em junho oitenta e cinco por cento do orçamento da Câmara está comprometido (...), o que quer dizer que para os outros seis meses restam quinze por cento. E estas é que são as dificuldades do Executivo, e estas é que o Executivo tem de transmitir à Assembleia (...). Com a agravante, se nós fomos aos fundos disponíveis, o que havia (...), a 30 de junho eram trezentos e cinco mil euros. Ou seja, só podiam assumir compromissos de trezentos mil euros. Se nós falarmos na obra do Polo Industrial da Orada, que ainda não está cabimentada, só ela tem um valor de mais de trezentos mil euros, já



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 2019)

não pode entrar, porque não pode ser cabimentada. Esta é que é a dificuldade do Executivo (...)! O Presidente não vai condições de cabimentar muito mais coisas este ano, e por isso algumas dessas candidaturas só vão ter condições de ser cabimentadas no ano seguinte, e se calhar quando lá chegarmos já se acabou o dinheiro. Relativamente à capacidade de endividamento (...), só pode recorrer à bancada no valor de setecentos mil euros.

A dívida à Câmara, aumentou nos primeiros seis meses cento e vinte seis mil euros, sendo atualmente de quatrocentos e dezasseis mil euros, ou seja, a Câmara é incapaz de cobrar em seis meses, cento e vinte e seis mil euros, são cerca de setecentos euros por dia. Como é que a Câmara pensa cobrar estas dívidas? São dívidas de quê? Se até ao final do ano não se cobrar esta dívida, a mesma passa para provisões e deixa de ser ativo para passar a ser passivo. São estas questões que revelam incapacidade do Executivo para executar e também incapacidade para fazer cumprir (...).

O Presidente da Câmara Municipal disse "(...), em termos normais do Portugal 2020, não vamos perder nenhum dinheiro. Uma coisa que nos preocupa muito é a questão da dívida, tanto a que o Município tem, como a que os borbenses têm para com a Câmara. Esta questão está a ser analisada ao pormenor pelos serviços.

Em relação ao não avanço das obras é uma falsa verdade (...), porque nós podemos ir buscar ao banco o valor de cento e cinquenta mil euros, e esse valor dá-nos para pagar muita coisa. Nós este ano iremos avançar com a obra do Celeiro da Cultura, BTT e o Polidesportivo. No que respeita ao Polo Industrial da Orada, iremos avançar com paciência com este concurso público, e o mais provável é avançar no próximo ano. Nós sabemos o queremos e sabemos para onde vamos (...).

O membro Joaquim Serra usou da palavra, e pediu que lhe fosse respondido, a questão do acidente de trabalho.

O Presidente da Câmara Municipal respondeu "(...), tenho acompanhado todo o processo do funcionário José Marianito. O diagnóstico feito pelo médico no hospital de S. José, é que a coluna do José está adormecida e não existe previsão para a resolução da situação. A companhia de seguros, assumiu desde o primeiro momento todos os encargos, e o Município tem acompanhado toda a situação.

O senhor deu entrada no hospital de Évora, foi transferido para o hospital de S. José em Lisboa, depois voltou novamente para o hospital de Évora. Depois através de uma assistente social foi encaminhado para a unidade de cuidados continuados da Urra. De seguida, através de uma assistente social da companhia de seguros foi encaminhado para o hospital da Luz, passando de seguida para o hospital do Mar, onde se encontra internado e aguardar a transferência para as unidades de Alcoitão ou de S. Brás de Alportel, que são as clínicas mais preparadas para este tipo de recuperação. É um processo muito moroso (...).

O membro Joaquim Veiga pediu à Câmara que no Relatório Financeiro, que no mapa de receitas onde consta "outras receitas", que colocasse uma nota a dizer quais são as outras receitas.

Seguidamente chamou a atenção para os sete processos que a Câmara tem como ré no tribunal.

Handwritten signature and mark.



Handwritten mark.

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 2019)

De seguida leu parte das conclusões do ROC - Revisores Oficiais de Contas, que seguidamente se transcreve *"Como é sabido no final de 2018, um troço da estrada nacional 255, convertida em estrada municipal em 2005, conhecida pela "estrada entre Borba e Vila Viçosa" ou "Estrada Real", sofreu uma derrocada. Para além dos prejuízos materiais, os mais importantes foram os acidentes pessoais verificados com a morte de pessoas que naquele segundo ali passavam. Parece importante refletir sobre o processo, no sentido de ser avaliada a possibilidade da sua reabilitação e reposição de paisagem e passagem, nomeadamente para a atividade exercida por empresas da região. Acresce reanalisar eventuais contingências que possam vir a recair sobre o Município, no sentido de serem criadas provisões necessárias à cobertura do risco.*

Para estes factos e outros que possam apresentar responsabilidades, contingências e riscos, para o Município, devem os serviços jurídicos do Município proceder à respetiva avaliação e informação em conformidade, para efeitos de encerramento de contas do ano de 2019".

Seguidamente, perguntou "(...) existe alguma coisa feita de avaliação, das responsabilidades, das contingências, riscos e a sua avaliação?".

O **Presidente da Câmara Municipal** respondeu "(...), os serviços estão a analisar a situação, não tendo de momento valores concretos para fornecer. Neste momento está a decorrer um processo judicial, vamos esperar com calma, para saber o desfecho final".

PONTO TRÊS: Período da Ordem do Dia:

PONTO TRÊS PONTO UM: Análise conducente à Ata n.º 5 da Sessão Ordinária de 19 de junho de 2019;

O **membro Nelson Gato** pediu umas correções na página n.º 12 da ata.

Após efetuadas as correções solicitadas, e não havendo mais inscrições, a **senhora Presidente da Assembleia**, colocou a ata a votação, tendo a mesma sido **aprovada com catorze votos a favor (oito votos dos eleitos do MUB, três votos dos eleitos do PS, dois votos dos eleitos do PSD e um voto do eleito da CDU)**.

De acordo, com o n.º 3 do artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 4/2015 de 7 de janeiro, não participaram na aprovação da ata os membros: Joaquim José Serra Silva; Joaquim Maria Godinho Veiga; José Joaquim Figueiredo Banza.

No momento da votação estava ausente da sala, o membro Pedro Bilro.



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 2019)

PONTO TRÊS PONTO DOIS: Análise conducente à Ata n.º 6 da Sessão Extraordinária de 30 de julho de 2019;

A Presidente da Assembleia Municipal não havendo inscrições, colocou a ata a votação, tendo a mesma sido **aprovada com 13 votos a favor (oito votos dos eleitos do MUB, três votos dos eleitos do PS, dois votos dos eleitos do PSD).**

De acordo, com o n.º 3 do artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 4/2015 de 7 de janeiro, não participaram na aprovação da ata os membros Joaquim José Serra Silva; José Manuel Raminhos Barroso; Joaquim Maria Godinho Veiga; José Joaquim Figueiredo Banza.

No momento da votação estava ausente da sala, o membro Pedro Bilro.

PONTO TRÊS PONTO TRÊS: Aprovação da participação do Município de Borba na ANAM - Associação Nacional de Assembleias Municipais;

A Presidente da Assembleia Municipal informou "(...), caso a Assembleia delibere aprovar a participação do Município de Borba na ANAM - Associação de Assembleias Municipais, deverá ficar ressalvado que a mesma terá início em janeiro de 2020 (...)".

O membro Joaquim Serra disse "(...), eu vou votar contra, porque não vejo interesse nenhum, na adesão a esta Associação, quando já existe a Associação Nacional de Municípios, que integra também as Assembleias Municipais (...), isto não vai trazer nada de novo".

O membro Joaquim Veiga usou da palavra e disse "(...), concordo plenamente com a adesão a esta Associação (...). As Assembleias Municipais nunca tiveram, recetividade na Associação Nacional de Municípios (...)".

A Presidente da Assembleia Municipal não havendo mais inscrições, colocou o documento à votação, tendo a mesma sido **aprovada com quinze votos a favor (nove votos dos eleitos do MUB, quatro votos dos eleitos do PS, dois votos dos eleitos do PSD) e dois votos contra (eleitos da CDU), a adesão à ANAM - Associação Nacional de Assembleias Municipais em janeiro de 2020.**

No momento da votação estava ausente da sala o membro Pedro Bilro.

PONTO TRÊS PONTO QUATRO: Decreto-Lei n.º 116/2019 de agosto que define o modelo de gestão das áreas protegidas;

A Presidente da Assembleia Municipal não havendo inscrições, colocou o documento à votação, tendo a mesma sido:



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 2019)

- a) **Ao abrigo do n.º 2 do artigo 23.º do Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto, foi aprovado por maioria, com treze votos a favor (nove votos dos eleitos do MUB, dois votos dos eleitos do PSD e dois votos dos eleitos da CDU) e quatro abstenções (eleitos do PS), que o Município de Borba não pretende participar na gestão das áreas protegidas de âmbito nacional no ano de 2019, de acordo com o regime instituído no citado decreto-lei. Que esta deliberação, seja transmitida pelo Município à Direção Geral das Autarquias Locais, impreterivelmente, até ao dia 21.10.2019.**
- b) **Ao abrigo da alínea b) do n.º 2 do artigo 4.º da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, e do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho, que estabelece as normas de execução do Orçamento do Estado para 2019, no seu artigo 92.º instituir um novo prazo para a comunicação à DGAL da não aceitação da transferência de competências para o ano de 2020, que é agora de 30 de setembro de 2019, foi aprovado por maioria, com treze votos a favor (nove eleitos do MUB, dois eleitos do PSD e dois eleitos da CDU) e quatro abstenções (eleitos do PS), que o Município de Borba não pretende participar na gestão das áreas protegidas de âmbito nacional, no ano de 2020, de acordo com o regime instituído no citado decreto-lei. Que esta deliberação, seja transmitida pelo Município à Direção Geral das Autarquias Locais, impreterivelmente, até ao dia 30.09.2019.**

No momento da votação estava ausente da sala o membro Pedro Bilro.

PONTO TRÊS PONTO CINCO: Eleição de representantes (efetivo e suplente) dos Presidentes das Juntas de Freguesia como um dos Delegados do Município ao XXIV Congresso da ANMP- Associação Nacional dos Municípios Portugueses;

A Presidente da Assembleia Municipal disse que iriam eleger primeiro o representante efetivo. De seguida pediu que fossem distribuídos os boletins de voto. Após votação por escrutínio secreto, e feita a contagem de votos, foi eleito o senhor **Leonel António Valentim Infante** (Presidente da Junta de Freguesia da Matriz), com **nove votos a favor**, como **representante efetivo** para integrar o XXIV Congresso da ANMP.

Os restantes votos foram distribuídos da seguinte forma:

- **Quatro votos**, na **Senhora Maria da Luz Véstia** – Presidente da Junta de Freguesia de S. Bartolomeu;
- **Dois votos**, em branco.

No momento da votação estavam ausentes da sala, três membros.

Seguidamente utilizou-se o mesmo método e procedeu-se à eleição do representante suplente.



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 2019)

Foi eleita a senhora **Maria da Luz Sousa Lopes Morgado Vestia** (Presidente da Junta de Freguesia de S. Bartolomeu), com **nove votos a favor**, como **representante suplente** para integrar o XXIV Congresso da ANMP.

Os restantes votos foram distribuídos da seguinte forma:

- **Dois votos**, no **Senhor Leonel Infante** – Presidente da Junta de Freguesia de Matriz;
- **Quatro votos**, em branco.

No momento da votação estavam ausentes da sala, três membros.

PONTO TRÊS PONTO SEIS: Apresentação do Relatório da Revisão às Demonstrações Financeiras do Município de Borba, 1.º Semestre 2019, elaborado pela SROC (título informativo).

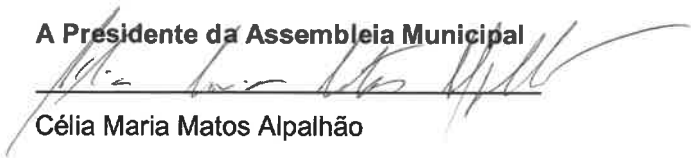
O **Presidente da Câmara Municipal** referiu que a situação da Câmara estava toda espelhada naquele relatório e que já tinham sido ali discutidas algumas daquelas questões.

Seguidamente, a **senhora Presidente da Assembleia** informou que iriam ser lidas em voz alta e votadas as **três minutas** da ordem de trabalhos.

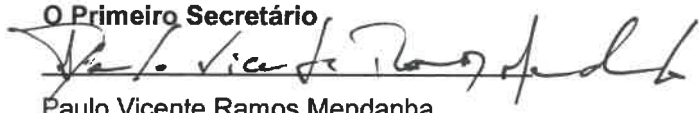
Colocadas a votação, as minutas foram **aprovadas por unanimidade dos presentes**.

Por não haver mais assuntos a tratar a Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, pelas três horas e quinze do dia vinte e oito de setembro, da qual se lavrou a presente ata composta por vinte e nove páginas, que vai ser assinada pelos Membros da Mesa.

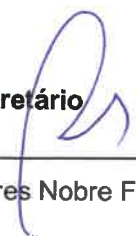
A Presidente da Assembleia Municipal


Célia Maria Matos Alpalhão

O Primeiro Secretário


Paulo Vicente Ramos Mendanha

O Segundo Secretário


Rui Miguel Tavares Nobre Franco

